

DEBATE

AMADEU TORRES - Para certas teorias, na criança primeiro está o juízo. No estudo tão bem feito que a Sra Dra apresentou parece-lhe que em primeiro lugar surge o epíteto ou o atributivo? É mais fácil à psicologia humana começar pelo epíteto ou pelo atributivo?

R — Eu não posso avançar com nenhuma conclusão porque a parte experimental não deu resposta para isso. O que eu detectei, e não quero dizer que em outras circunstâncias seja sempre assim, é que o que aparece mais frequentemente é a função epitética. É no entanto necessário termos em conta a idade dos sujeitos, já que eu não fui detectar situações equivalentes em idades mais baixas onde se poderia, eventualmente, detectar ou não essa hipótese. De qualquer modo, por aqui lo que nós temos estudado e pelas experiências que têm sido feitas, podemos dizer que a percepção é anterior à linguagem isto é, funciona antes dela. O que acho aqui importante relevar é que na verdade o aparecimento da linguagem modifica o comportamento do pequeno ser e daí todo o debate teórico à volta deste problema - a linguagem existe antes do pensamento, ou o pensamento antes da linguagem - . Os dados fornecidos pela observação experimental e pela discussão deste problema poderão fazer-nos entender um fenómeno muito importante: o indivíduo que ouve palavras, recebe mensagens mas ainda não se exprime verbalmente, desenvolve diversa actividade motora de procura por tentativas, mas a partir do momento em que passa a utilizar a linguagem, ele modifica a sua forma de perceber o mundo e o que está à sua volta. O seu esquema mental vai passar a organizar-se de outra maneira pela posse do instrumento linguístico. Só esta descoberta, embora possa não levar de imediato a conclusões sobre o processo que conduz à transição, dá-nos a hipótese de averiguar as razões de certos comportamentos relativamente à realização de operações que implicam a resolução de um problema, e onde a linguagem influi de forma decisiva.